



Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça

CARTILHA DE **SEGURANÇA** INSTITUCIONAL



Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

DES. CLEONES CARVALHO CUNHA
PRESIDENTE

DES^a. MARIA DAS GRAÇAS DE CASTRO DUARTE MENDES
VICE-PRESIDENTE

DES^a. ANILDES DE JESUS BERNARDES CHAVES CRUZ
CORREGEDORA-GERAL DA JUSTIÇA

DES. JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO
DIRETOR DA ESCOLA DA MAGISTRATURA DO MARANHÃO

Expediente

TEXTOS E ORGANIZAÇÃO

DIRETORIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL / DSI-TJMA

LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO

ASCOM/2016 - TJMA

Maranhão. Poder Judiciário. Tribunal de Justiça

Cartilha de segurança institucional/ Tribunal de Justiça. _ São Luís, 2016.

23p.; Il.

1 Segurança Institucional (Maranhão) 2 Segurança – TJMA 3. Medidas de segurança – TJMA I. Título

CDDir 341.754

Contatos

DSI (98) 32261-6187/6188

Plantão DSI (98) 98880-5226

Gabinete Militar: (98) 3198-4325

Guarda do Gabinete Militar do TJMA:

(98) 3198-4323

CIOPS: (98) 3214-3763 (PM)

(98) 3214-3840 (BM)

(98) 3214-3839 (Polícia Civil)

PM 190

PRF 191

CBM 193

SAMU 192

PF (98) 3131-5100



Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça

**COMISSÃO PERMANENTE
DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL**

DES. RAIMUNDO JOSÉ BARROS DE SOUSA
PRESIDENTE

JUIZ JÚLIO CÉSAR LIMA PRASERES
AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA

JUIZ JOSÉ AMÉRICO ABREU COSTA
AUXILIAR DA CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA

JUIZ CRISTIANO SIMAS DE SOUSA
**REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS
MAGISTRADOS DO MARANHÃO**

TEN. CORONEL ALEXANDRE MAGNO DE SOUZA NUNES
DIRETOR DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

MAJOR ALYSSON CRISTIANO MÁXIMO DINIZ
CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDÊNCIA DO TJMA

INTRODUÇÃO

Esta cartilha objetiva orientar magistrados e servidores do Poder Judiciário do Estado do Maranhão a respeito de medidas de segurança institucional, oferecendo maior suporte na manutenção de sua segurança pessoal, no exercício de suas atividades e em sua vida privada.

As orientações aqui descritas englobam um conjunto de medidas voltadas à prevenção e à obstrução de ações adversas de qualquer natureza. A segurança institucional, que transcende a ação de proteção e salvaguarda, dependerá da conscientização pessoal de magistrados e servidores, até porque sua eficácia não pode prescindir da participação de todos.

A partir de publicações do TJ RJ, TRT-2, MPMGO, AMB, PMESP, de sugestões de magistrados e instrutores participantes do 1º Curso de Segurança Institucional da Escola da Magistratura do Maranhão (ESMAM) e de membros da Comissão Permanente de Segurança Institucional do TJMA, elaborou-se o conteúdo dessa Cartilha.

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO

DE RISCOS

8

PRÉ-ELEIÇÃO DO ALVO
IDENTIFICAÇÃO DO ALVO
VIGILÂNCIA
PLANEJAMENTO
ATAQUE

PROCEDIMENTOS

10

NAS UNIDADES JUDICIAIS
NA UTILIZAÇÃO DE VEÍCULOS
NAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
AO CAMINHAR NA RUA
NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS
NAS REDES SOCIAIS
FUNCIONAMENTO DA ENGENHARIA SOCIAL

MEDIDAS EM

CASO DE INCÊNDIO

20

TÉCNICAS DE

DEFESA PESSOAL

21

RECOMENDAÇÕES NO

USO DE ARMAS DE FOGO

22

REFERÊNCIAS

23

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

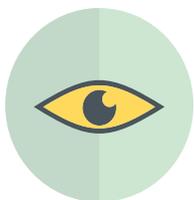


Pré-eleição

Essa fase pode levar meses, dias ou apenas alguns segundos. É a fase em que o criminoso escolhe sua vítima.

Identificação

O alvo foi escolhido. A vítima, geralmente, é a mais distraída, mais fraca ou aquela que possui algo que o criminoso procura (foco da investida).



Vigilância

É o período no qual o criminoso avalia toda a situação antes do ataque (monitoramento).

Planejamento

O delinquente já possui tudo de que precisa. Agora planejará o ataque (dia, hora, forma de abordagem, arma, etc.).

Ataque

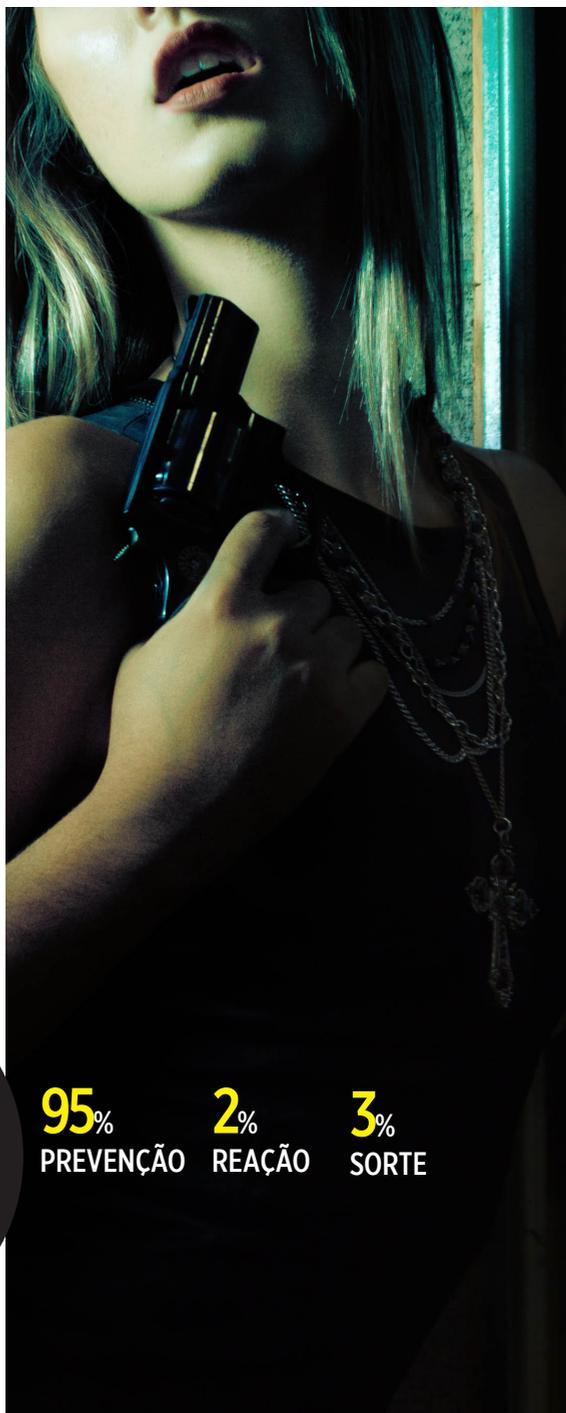
O criminoso faz a abordagem. Nessa fase já não há como fazer prevenção e os percentuais de êxito nas ações de interrupção são menores do que 5%.

REAGIR

é uma atitude
de altíssimo

RISCO

sempre aja de forma
a se precaver de
situações de perigo.



95%

PREVENÇÃO

2%

REAÇÃO

3%

SORTE

PROCEDIMENTOS

Nas unidades judiciais



- O apoio dos magistrados e servidores é essencial para o sucesso da cultura de Segurança Institucional. É importante ressaltar que a segurança só é efetiva com a participação de todos.

- Verificar o *layout* das salas de audiência (o magistrado não deve ficar perto nem de costas para janelas e portas).

- Não deixar, ao alcance das partes, material cortante, pontiagudo ou potencialmente ofensivo.





- Todos os servidores precisam envolver-se no processo da cultura de segurança, para isso devem conhecer normas e protocolos de segurança existentes no âmbito do Poder Judiciário. O crachá funcional será exigido a todos os servidores, de modo a colaborar com a segurança orgânica.

- No caso de audiências com a possibilidade de conturbação, contatar antes a segurança, para ações preventivas.

- Nas audiências com réu preso, não autorizar a retirada de algemas sem consultar, de forma reservada, o responsável pela escolta sobre a capacidade de garantir a segurança do local.

- Identificar na vara os processos sensíveis avaliados como de alto, médio ou baixo risco. Informar as datas de julgamento dos de alto risco com antecedência para que a Segurança Institucional adote medidas preventivas.



NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

Ter entre seus contatos os números dos telefones do Plantão da Diretoria de Segurança Institucional, da Polícia Militar, bem como da Delegacia de Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros mais próximo, que poderão ser úteis em caso de emergência

Na utilização de veículos



- Tente sempre alternar o trajeto diário, mantendo-se atento ao chegar e sair de casa. Evite a rotina.
- Ao retornar ao seu carro, reavalie a situação e, desconfiando de algo ou de alguém, passe direto pelo veículo, para não ser identificado como proprietário.
- Não deixar as chaves de casa no veículo, pois um assalto ao veículo pode evoluir para um assalto à residência ou até mesmo um sequestro.



- Estar sempre atento à movimentação de pessoas e veículos ao seu redor, principalmente em estacionamentos, no embarque ou desembarque de veículo.
- Sempre que possível, utilize estacionamentos seguros.
- Não fique no interior de veículo estacionado, sob pena de se transformar em vítima perfeita.
- Não deixar objetos à vista: bolsas, celulares e carteiras são acessórios de cobiça.
- Manter as portas sempre travadas e vidros fechados. Se possível instalar películas do tipo *insulfilm*.
- Fazer revisões periódicas em seu veículo, mantendo-o em boas condições, evitando assim paradas desnecessárias em locais de risco.
- Manter distância segura do veículo a sua frente (em média 2,0 metros). Ao manter esta distância, terá espaço para manobra, e o delinquente descartará a abordagem, procurando veículos “presos” a outros veículos.
- Na impossibilidade de evitar o fechamento do sinal, optar por ficar distante da calçada, preferencialmente utilizando a faixa central. Os assaltantes abordam, na maioria dos casos, pelas calçadas, principalmente ao lado do motorista condutor.
- Em caso de assalto, obedeça às ordens do assaltante e faça-as com calma, fazendo-o sentir-se no controle da situação. Criminosos acuados ou com medo podem agir por impulso.
- Evitar colocação de adesivos nos vidros do veículo. Eles podem revelar seus hábitos (condomínio, academia, tribunal, fórum, etc.).



AO AVISTAR

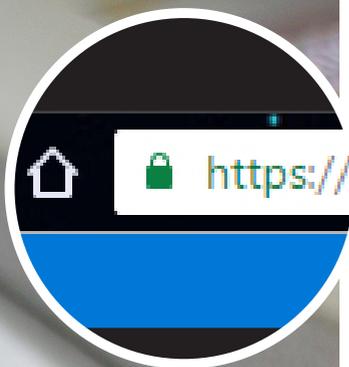
um **semáforo**, vá reduzindo a velocidade, tentando chegar ao sinal verde. Dessa forma você mantém seu veículo sempre em movimento, evitando paradas e exposições.

Nas operações bancárias

- No caso de perda ou furto de cheques e cartões, comunicar imediatamente ao banco.
- Nunca utilizar caixas eletrônicos no período noturno, pois habitualmente as pessoas utilizam este horário para realização de saques, facilitando a ação de criminosos.
- Manter o corpo próximo ao caixa eletrônico, de maneira a impedir a visualização dos dados expostos na tela.
- Só utilizar caixas eletrônicos em mercados, shoppings ou em locais onde haja seguranças e grande número de pessoas.
- Suas senhas não devem estar escritas em locais de fácil acesso. Procure gravá-las e destruir as anotações em seguida. É recomendável a troca de senhas periodicamente.
- Evitar senhas que possam ser facilmente descobertas (datas de nascimento, nº da identidade, placa de carros, etc.).
- Não fornecer senhas por telefone. Evitar a utilização de celulares e computadores de terceiros para efetuar operações bancárias.



CARTILHA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL



- Ao realizar operações financeiras, verificar se realmente está no **site** desejado, clicando sobre o cadeado ou chave de segurança do **site**. Em dúvida a respeito da segurança de algum procedimento, entre em contato com o banco.

- Jamais aceite ajuda ao utilizar o caixa eletrônico.

- As instituições financeiras não enviam **e-mails** ou mensagens solicitando dados pessoais, senhas ou códigos de segurança do seu cartão.

- Ao digitar sua senha pela primeira vez no acesso ao **site**, faça-o erradamente. Somente o **site** oficial do banco consegue detectar o erro; Na utilização de aplicativos para pagamento de faturas, consultas e demais operações, verifique as travas de segurança.



ESTEJA ATENTO

a **pessoas**
suspeitas ou
curiosas no interior
da cabine ou nas
proximidades. Na
dúvida, não realize
a operação.

Ao caminhar na rua



O suspeito
está vindo
em sua
direção



Mude a
direção e volte,
mantendo um
espaço entre
você e ele

Ele apressou o
passo em sua
direção



Procure
um local
movimentado,
seguro (loja,
mercado, etc.)

Não há locais
para se
proteger



Corra e observe o
comportamento
do suspeito. Corra
antes que ele
diminua o espaço
entre vocês.



Na contratação de serviços

Antes

- Verificar todas as referências possíveis, tais como: antecedentes pessoais e criminais, empregos anteriores e relações pessoais.
- Obter o nome do pessoal de firmas prestadoras de serviço antes do recrutamento.



Depois

- Atualizar dados cadastrais e fotografias de seus funcionários.
- Restringir o acesso a chaves de locais importantes.
 - Não permitir que o pessoal contratado leve as chaves para casa, possibilitando-lhes a subtração, tomada sob coerção ou sejam copiadas.
- Todos os prestadores de serviço devem marcar hora; nenhum visitante inesperado deve ter acesso ao interior da casa.
 - Sempre que possível, acompanhar/supervisionar o pessoal durante a execução do trabalho.
 - Não conversar indiscriminadamente na presença de contratados sobre assunto de viagens, questões financeiras e outros que possam fragilizar a sua segurança e a de sua família.

Em caso de serviços eventuais

- Verificar o nome fornecido pelo entregador, comparando a identificação escrita e fotografia fornecidas pelo empregador.
- Não permitir o acesso de pessoas ou entregadores ao interior da residência, se necessário permita somente o acesso ao cômodo no qual será efetuado o serviço ou entrega.

Nas redes sociais



PRESERVE A SUA PRIVACIDADE

Utilizar com cautela as redes de relacionamento, pois elas permitem aos usuários:

- Fornecer informações sobre si;
- Acessar informações sobre outros usuários;
- Utilizar mecanismos de comunicação;
- Agrupar-se de acordo com afinidades, características, interesses e objetivos em comum;
- Criar, gerenciar e compartilhar um tipo de diário público com informações;
- Pensar bem antes de fazer alguma divulgação (não há como voltar atrás);
- Usar as opções de privacidade oferecidas pelos *sites*, procurando ser o mais restritivo possível;
- Manter seu perfil e seus dados privados;
- Restringir o acesso ao seu endereço de *e-mail*;
- Ser seletivo ao aceitar contatos.

CUIDADOS AO USAR REDES SOCIAIS BASEADAS EM GEOLOCALIZAÇÃO:

- Fazer *check in* apenas em locais movimentados;
- Fazer *check in* ao sair do local, e não ao chegar;
- Ser cuidadoso ao elaborar senhas;
- Usar senhas longas, compostas de diferentes tipos de caracteres;
- Não utilizar dados pessoais como nome, sobrenome e datas;
- Evitar a mesma senha para acessar diferentes *sites*;
- Evitar, se possível, usar senha em computadores de terceiros.

PROTEJA SUA FAMÍLIA

Orientá-los sobre:

- Os riscos de uso das redes sociais;
- Respeitar os limites de idade estipulados pelos *sites*;
- Deixar o computador em local público da casa;
- Não se relacionarem com estranhos, não marcar encontros e não utilizar *webcam*.
- Não divulgar localização geográfica (atual ou futura);
- Não divulgar dados pessoais e hábitos familiares.





FUNCIONAMENTO DA ENGENHARIA SOCIAL

- É a “garimpagem” de informações vitais sobre uma pessoa, produto ou organização como preparação de um ataque;
- Evitar fotos ou vídeos nas redes sociais, inclusive de sua família, de seus bens (casa, carro, etc.) e o local de sua residência;
- Essas informações são monitoradas e podem facilitar ações ilícitas, colocando em risco sua própria integridade física ou a de seus familiares.

NÃO DIVULGAR

- Antecipadamente, locais ou eventos onde estará presente, bem como detalhes ou roteiros de sua agenda pessoal;
 - Planos de viagem;
 - O tempo que ficará ausente de sua residência.

MEDIDAS CONTRA INCÊNDIO

- MANTER SEMPRE A CALMA.
- Identificar as saídas de emergência, os extintores de incêndio e os registros de água e energia;
- Só combater o incêndio se souber manusear, com eficiência, os equipamentos de combate;
- Jamais utilizar o elevador em caso de incêndio. Poderá haver falta de energia e você ficará preso;
- Manter fechadas as portas corta-fogo para evitar fumaça nas escadas. É importante verificar, em seu prédio, se não estão frequentemente abertas ou com defeito;
- Se o ambiente estiver tomado por fumaça, sair rastejando e respirando junto ao piso;
- Na impossibilidade de fuga das chamas, manter as portas fechadas, umedecidas e vedadas com toalhas;
- Procurar avisar onde você está;
- Manter atualizados os contatos de emergência (bombeiros, brigada de combate a incêndio, etc.);



**NÃO PERCA
TEMPO**

tentando salvar
objetos, sua vida
é muito mais
importante.

TÉCNICAS DE DEFESA PESSOAL

SÓ REAJA

se acreditar que pode, e se tiver certeza que deve fazê-la. Lembre-se: quanto melhor orientado e treinado, maior será o autocontrole em situações de risco.



- Sem conhecimento técnico e tático necessários, pode-se tomar decisão errada, agravando a situação, perdendo o controle da crise e acarretando uma possível tragédia;

- Os ladrões na rua, antes de agir, escolhem instintivamente as suas vítimas, pessoas que lhes pareçam alvo fácil. Portanto, é importante mudar a postura, caminhar confiante e de queixo erguido, mostrando segurança em si mesmo;

- Nunca olhar a pessoa nos olhos, porque assim perderá o campo de visão dos membros dessa pessoa;

- Olhar para o peito da pessoa,

assim terá um ângulo de visão maior, podendo ver se ela mexe os braços ou pernas em postura de ataque;

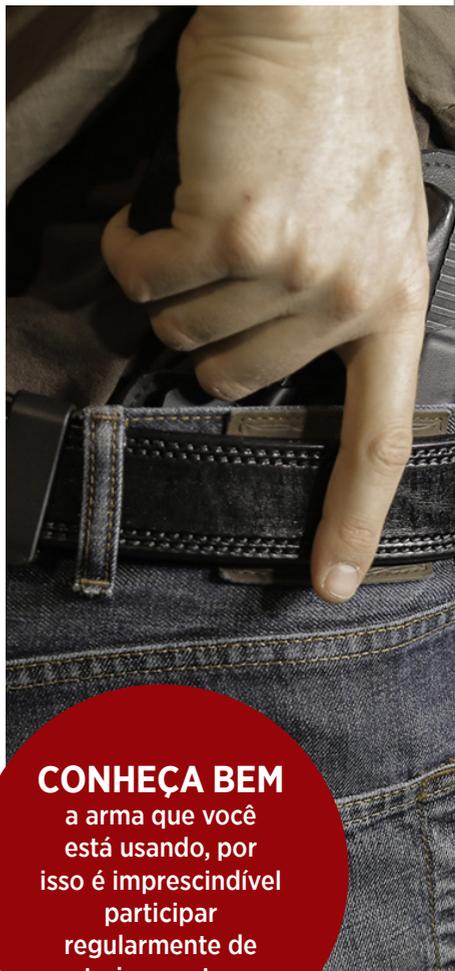
- Geralmente, as pessoas caminham com as duas mãos para baixo, ou as duas mãos no bolso, raramente com uma só mão no bolso. Se uma pessoa vier em sua direção com uma mão de fora e outra no bolso, ela pode estar escondendo algo (uma faca, por exemplo), fique atento a isso;

- Condicionar-se a agir de forma preventiva, observando bem o ambiente em que está, antecipando-se a qualquer perigo iminente. Ajustar seu nível de alerta.

RECOMENDAÇÕES NO USO DE ARMAS DE FOGO

(item específico para magistrados e servidores que possuem porte de arma de fogo)

- A habilidade no tiro se perde com o tempo, então pratique pelo menos a cada seis meses;
- O armamento precisa ser inspecionado antes do uso;
- Use sempre sua arma em um bom coldre e treine o saque;
- Não deixe perceberem que você está armado. O adversário oferece oportunidade quando subestima seu oponente;
- Abrigue-se, assim que possível;
- Seja eficiente, se for necessário efetuar um disparo;
- Na grande maioria dos confrontos armados, vence quem acerta o primeiro tiro;
- Tenha sempre uma arma reserva (*back up*) ou pelo menos mais munições que a capacidade da arma que está usando;
- Caso o magistrado não possua arma de fogo e tenha interesse em adquiri-la, deverá se dirigir à Divisão de Proteção a Magistrados da DSI, onde obterá as informações necessárias e será elaborado o processo de aquisição.



CONHEÇA BEM
a arma que você
está usando, por
isso é imprescindível
participar
regularmente de
treinamentos

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS MAGISTRADOS. **Guia para a estruturação da segurança no Poder Judiciário**. Disponível em: <http://www.trt19.jus.br/misc/pdfs/amb_guia.pdf>. Acesso em: 12 out. 2016.

GOIÁS. Ministério Público. Procuradoria-Geral de Justiça. **MP mais seguro**. [Goiânia], 2015.

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO. Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. Secretaria de Segurança Institucional. **Manual de condutas preventivas**. São Paulo, [s.d.]. 25p.

RIO DE JANEIRO. Tribunal de Justiça do Estado. **Treinamento de escape**: aprovado pelo DESEP em 04 mar. 2009. Rio de Janeiro: DESEP, 2009. 1 panfleto. (Cópia impressa não controlada).

_____. **Cuidados na contratação de mão-de-obra**. Rio de Janeiro: DGSEI, [s.d.]. 1 folder. (Cópia impressa não controlada).

_____. **Cuidados em operações bancárias**. Rio de Janeiro: DGSEI, [s.d.]. 1 folder. (Cópia impressa não controlada).

_____. **Cuidados ao volante**. Rio de Janeiro: DGSEI, [s.d.]. 1 folder. (Cópia impressa não controlada).

SÃO PAULO. Polícia Militar do Estado. **Manual de autoproteção do cidadão**. Disponível em: <http://www.ssp.sp.gov.br/media/documents/ssp_manual-seguranca.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2016.



Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça



Diretoria
de Segurança
Institucional
DSI